

Iluminação será de alta tecnologia

À noite, o governador Joaquim Roriz voltou à ponte JK para conhecer um dos mais modernos sistemas de iluminação de pontes do mundo. Desenvolvido com tecnologia ítalo-americana, o sistema consome 11 vezes menos energia do que as lâmpadas de 150 watts do projeto original. É formado por *leds* (lâmpadas minúsculas) e reflete 16,7 milhões de cores. Tudo programável.

Mas, a iluminação não é apenas decorativa. Ela pode indicar também a que velocidade o trânsito flui sobre a ponte. Assim, o motorista poderia ser avisado, de longe, que há engarrafamento no local ou que o trânsito es-

tá normal.

O projeto de iluminação da ponte foi desenvolvido pela arquiteta Sandra Barbatto. Segundo ela, falta apenas a aprovação do governador para que seja adotado em Brasília. "Esta iluminação é a única capaz de realçar a arquitetura da ponte", defende. "O melhor é que o sistema tem vida útil de 25 anos, no caso do DF, e a primeira revisão só vai ocorrer em 11 anos."

O presidente da CEB, Rogério Villas Boas, confirmou que adoção do projeto representa economia de energia. "Mas o mais fundamental é a beleza da iluminação."

Atualmente, este sistema

está sendo usado apenas na Filadélfia (EUA). Entretanto, para ser adotado em Brasília, terão que ser adotadas modificações no projeto de iluminação do empreendimento.

Sandra disse que ainda não tem os custos, mas garante que, se aprovado pelo governador, têm condições de implantar a iluminação *hightech* até dois dias da inauguração da ponte.

De acordo com ela, este novo modelo de iluminação despertou a atenção da diretoria da Infraero do Rio de Janeiro, que despachou representantes para verificar a possibilidade de adotá-la nos aeroportos.